

Notícia: Memórias de uma vida

Veículo: Diário do Pará

Caderno: Você, pág. 02.

Citação do Museu Goeldi: Sim

Conceito: Positivo

Data: 10/02/2021

24h de notícias • www.diarioonline.com.br

Memórias de uma vida

Figura importante da história recente de Bragança, Armando Bordallo da Silva ganha biografia assinada por sua filha

Lais Azevedo
lais.azevedo@diariodopara.com.br

Não só um participante como um homem que fez história, o médico e intelectual braganhino Dr. Armando Bordallo da Silva acaba de ganhar uma biografia assinada pela própria filha, Mariana Bordallo. O lançamento virtual ocorre hoje, às 19h, no YouTube, com participação da autora, além dos historiadores Nelson Sanjad, pesquisador do Museu Emílio Goeldi; Dário Benedito, professor do curso de História da Universidade Federal do Pará; e Vânia Alvarez, poeta, escritora e professora de Literatura Brasileira da Amazônia, também da UFPa. A mediação é da jornalista Luciana Medeiros, do blog "Holofofe Virtual".

Em "Histórias de Uma Vida - Da Marujada ao Museu Goeldi", Mariana narra as diversas frentes em que o pai atuou, desde a fundação de associações que impactaram a economia, a educação e promoveram a conscientização do meio ambiente do município de Bragança, na zona do salgado paraense, até o seu papel como membro da Irmandade do Glorioso São Benedito, sendo juiz da festa. Em Belém, ele atuou ainda como médico, professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, e assumiu, em 1951, a direção



Estimulada por um professor, Mariana Bordallo escreveu obra que mescla relação pessoal e trajetória do pai. FOTO: DRI TRINDADE/ DIVULGAÇÃO

do Museu Goeldi, impedindo que a instituição tivesse portas fechadas.

PESQUISA

Mariana conta que um professor pediu a ela que escrevesse uma biografia do pai e dali começou sua pesquisa. "Mas me deparei com um mundo de material e percebi que dava não só uma simples biografia, mas um livro inteiro", admite. Apesar de trazer um aspecto pessoal, já que foi escrito por um familiar, ela destaca que o livro tem principalmente um valor como

registro de todas as atividades das quais o intelectual participou.

Mesmo enquanto trabalhou em Belém, a filha lembra que o médico sempre estava participando de momentos importantes para Bragança. "Inclusive, não está no livro porque foi algo que só tive a informação depois, mas houve a participação dele em uma campanha com o professor Henrique Lélis (também de Bragança) para a criação do Campus da UFPa de Bragança. Então acho que ele participou da história de intui-

meras formas", diz Mariana, que não deixa de incluir lembranças da própria infância junto ao pai, especialmente em locais como o Museu Emílio Goeldi.

“É nesse ponto que reside a principal qualidade do livro: é, ao mesmo tempo, um livro de memórias, fruto do olhar de Mariana sobre o passado de sua família, em interação direta com o que ouviu do próprio pai, de sua mãe, irmãos, tios e demais parentes, enquanto por outro lado o livro também está alicerçado em documentos produ- zidos e reunidos por seu pai e seu tio, Bolívar Bordallo da Silva, grande companheiro de Armando. O leitor disporá, portanto, de um testemunho pessoal sobre uma importante família de Bragança no século 20, bem conhecida pelas atividades comerciais, políticas e intelectuais de vários de seus membros, assim como terá acesso a um arquivo de grande interesse para toda uma geração que militou em grupos estudantis, grêmios literários, associações de intelectuais, serviços médicos e sanitá-

VIRTUAL

Lançamento do livro
"Histórias de Uma Vida - Da Marujada ao Museu Goeldi"
Quando: Hoje, às 19h
Onde: YouTube (Link
será disponibilizado no
Instagram @pakatatuu e
@holofote_virtual)
Quanto: Gratuito



rios, e instituições públicas", aponta Nelson Sanjad, no prefácio do livro.

A obra ainda reúne peças de Armando Bordallo, produto de sua juventude apaixonada, bem como os registros fotográficos do Museu e da "I Jornada Paraense de Folclore" (1958), realizada em Bragança. Revela ainda sua participação em um importante grupo de intelectuais de Belém, nas décadas de 1940 a 1960, que incluía nomes como Bruno de Menezes, Margarida Schivasappa, João e Paulo Maranhão. Publicado pela editora Paka-Tatu, o livro já está à venda.